

INSTRUÇÕES

Cada um dos itens das provas objetivas está vinculado ao comando que imediatamente o antecede. De acordo com o comando a que cada um deles esteja vinculado, marque, na Folha de Respostas, para cada item: o campo designado com o código C, caso julgue o item CERTO; ou o campo designado com o código E, caso julgue o item ERRADO e nas questões da prova marque ao lado o comando. A ausência de marcação não penaliza e a marcação de ambos os campos serão apenadas. Para devidas marcações, use a Folha de Respostas, único documento válido para a correção das suas provas objetivas. Caso haja item(ns) constituído(s) pela estrutura Situação hipotética: ... seguida de Assertiva: ..., os dados apresentados como situação hipotética devem ser considerados premissa(s) para o julgamento da assertiva proposta. Eventuais espaços livres — identificados ou não pela expressão "Espaço livre" — que constarem deste caderno de provas poderão ser utilizados para rascunhos etc.

TEXTO I

O Cerrado, segunda maior formação vegetal do Brasil e da América do Sul, é frequentemente subestimado em sua complexidade ecológica, sendo erroneamente categorizado como uma mera savana. Contudo, suas savanas, florestas e campos abrigam uma biodiversidade incomparável, com mais de dez mil espécies de plantas catalogadas, muitas delas endêmicas. Este bioma se destaca como um berço de águas, alimentando importantes bacias hidrográficas como as do Paraná, Tocantins/Araguaia e São Francisco, e influenciando diretamente o regime hídrico de vastas regiões do país. A riqueza de sua fauna, que inclui mamíferos ameaçados como o lobo-guará e a anta, e milhares de espécies de insetos e aves, sublinha a urgência de sua conservação.

Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado. A conversão de áreas nativas para lavouras e pastagens resultou em uma perda de cobertura vegetal que já atinge cerca de metade de sua área original. Essa devastação não apenas compromete a resiliência do ecossistema, mas também acelera a erosão do solo, a contaminação dos recursos hídricos por agrotóxicos e a emissão de gases de efeito estufa. Paradigmaticamente, a legislação ambiental brasileira conferiu ao Cerrado uma proteção menos robusta se comparada à Amazônia e à Mata Atlântica, o que o tornou mais vulnerável aos avanços do desmatamento legal e ilegal. A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante. A conscientização sobre a importância estratégica do Cerrado para a segurança hídrica e alimentar do Brasil é crucial para que se estabeleçam mecanismos eficazes de proteção e recuperação.

(Adaptado de O Globo, nov. 2024)

Com base no texto acima, julgue o item a seguir.

01-(IBED) Infere-se do texto que a relativa vulnerabilidade legal do bioma Cerrado, em comparação à Amazônia e à Mata Atlântica, é um fator determinante para a intensificação da sua degradação ambiental, uma vez que a ausência de amparo jurídico equivalente facilita a conversão de suas áreas nativas para atividades agrícolas e pecuárias.

02-(IBED) A expressão 'berço de águas', utilizada no primeiro parágrafo para caracterizar o Cerrado, manifesta uma metáfora que, no contexto, atribui ao bioma a função de uma fonte primordial de recursos hídricos, sendo responsável pela origem e manutenção de importantes bacias hidrográficas nacionais. Todavia, a substituição dessa expressão por 'região de mananciais' manteria integralmente o sentido e o impacto estilístico da frase original.

03-(IBED) No segmento 'A persistência de práticas insustentáveis e a implementação de políticas públicas que, por vezes, priorizam o desenvolvimento econômico em detrimento da sustentabilidade ambiental, dificultam a reversão desse cenário preocupante', o termo 'que' introduz uma oração subordinada adjetiva explicativa, contribuindo para esclarecer o tipo de 'políticas públicas'. A retirada das vírgulas que isolam essa oração não alteraria a correção gramatical, mas introduziria uma restrição ao significado de 'políticas públicas', modificando a interpretação original do autor.

04-(IBED) Considere o trecho 'Historicamente, a expansão agrícola no Brasil, especialmente a monocultura de soja e a pecuária extensiva, tem avançado vigorosamente sobre o Cerrado'. A palavra 'vigorosamente' atua como um advérbio de modo e intensifica a ação de 'avançado', indicando que o progresso da expansão agrícola ocorre de maneira potente e rápida. No contexto, se substituído por 'paulatinamente', o sentido da frase seria invertido, indicando um avanço gradual e lento, contrariando a tese de rápida devastação do bioma.

05-(IBED) O segundo parágrafo do TEXTO I apresenta uma relação de causa e consequência explícita ao conectar a expansão agrícola no Brasil com a perda de cobertura vegetal do Cerrado, a erosão do solo, a contaminação da água e as emissões de gases estufa. Essa conexão lógica é reforçada pela utilização de conjunções explicativas. No entanto, a ideia central do parágrafo concentra-se mais na descrição do problema do que na apresentação de soluções imediatas, característica que desqualifica a argumentação apresentada como plenamente persuasiva.

06-(IBED) Situação hipotética: Um novo projeto de lei proposto no congresso visa a criação de uma agência reguladora autônoma para monitorar e propor diretrizes para políticas públicas federais. Assertiva: Conforme a teoria dos ciclos de políticas públicas, a criação dessa agência impactaria diretamente a fase de formulação da agenda governamental, ao introduzir um novo ator com capacidade de balizar a entrada de problemas na pauta decisória, e a de monitoramento e avaliação, dada sua função fiscalizadora e propositiva, solidificando a transparência e a accountability no âmbito da governança pública.

07-(IBED) A distinção entre políticas distributivas, redistributivas e regulatórias, proposta por Theodore Lowi na sua tipologia de políticas públicas, é fundamental para compreender os diferentes arranjos de poder e as lógicas de deliberação associadas a cada tipo. As políticas redistributivas, que buscam alterar a distribuição de bens e recursos de forma significativa na sociedade, caracterizam-se por envolverem baixos custos políticos e consensos amplos, facilitando sua implementação devido à ausência de perdedores bem definidos.

08-(IBED) O processo de federalismo e descentralização de políticas públicas no Brasil, embora promova a autonomia dos entes federativos e a maior adequação das ações governamentais às realidades locais, frequentemente gera desafios significativos, como a assimetria na capacidade de implementação entre municípios e estados, a fragmentação da ação estatal e a dificuldade de coordenação intergovernamental, elementos que podem comprometer a efetividade e a equidade na entrega de serviços públicos essenciais, como saúde e educação.

09-(IBED) No contexto das políticas de institucionalização dos Direitos Humanos como políticas de Estado, o Programa Nacional de Direitos Humanos (PNDH-3), instituído pelo Decreto nº 7.037/2009, desempenha um papel meramente simbólico. Suas diretrizes, por não possuírem força de lei, não oferecem subsídio para a elaboração de programas e ações concretas que visem à efetivação dos direitos fundamentais, sendo sua implementação dependente exclusivamente de vontades políticas momentâneas e desvinculada de compromissos estatais de longo prazo.

10-(IBED) É correto afirmar que o desenvolvimento sustentável, enquanto pilar essencial das políticas públicas contemporâneas, transcende a mera proteção ambiental, englobando simultaneamente as dimensões econômica e social, de modo a garantir que as necessidades do presente sejam atendidas sem comprometer a capacidade das futuras gerações de atenderem às suas próprias necessidades. Nesse sentido, programas de mitigação das mudanças climáticas que negligenciam aspectos de justiça social e equidade intergeracional não podem ser plenamente qualificados como sustentáveis.

11-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do estado do Piauí, é considerado o segundo município mais antigo do estado, tendo sido elevado à condição de município em 1761, sendo precedido apenas por Oeiras. Originalmente denominada Vila de Nossa Senhora do Livramento de Paranaguá, a cidade teve seu nome simplificado para Parnaguá após sua emancipação política.

12-(IBED) A etimologia do nome Parnaguá tem origem na língua tupi e significa "enseada de grande rio", derivando da junção dos termos "paraná" (grande rio) e "kûá" (enseada ou baía). Esta denominação reflete a histórica relação do município com os recursos hídricos da região sudeste do Piauí.

14-(IBED) Parnaguá está situada no extremo norte do estado do Piauí, a aproximadamente 100 quilômetros da capital Teresina, caracterizando-se por sua proximidade com o litoral e o Delta do Rio Parnaíba, o que favorece o desenvolvimento de atividades portuárias e turísticas relacionadas ao ambiente costeiro.

15-(IBED) Entre os filhos ilustres de Parnaguá destaca-se João Lustosa da Cunha Paranaguá, que recebeu os títulos de 2º Visconde e 2º Marquês de Paranaguá durante o período imperial brasileiro. Este personagem histórico acrescentou "Paranaguá" como seu último sobrenome em homenagem à sua cidade natal, demonstrando o prestígio e a relevância histórica do município no cenário político do Império.

16-(IBED) O município de Parnaguá, localizado no sudeste do Piauí, faz divisa exclusivamente com outros municípios piauienses, não possuindo fronteira com nenhum estado vizinho. Esta característica geográfica o distingue de outros municípios da região que compartilham limites com estados como Bahia e Maranhão.

16-(IBED) Situação hipotética: Uma instituição governamental almeja implementar um sistema de identificação biométrica facial em larga escala para otimizar o acesso a serviços públicos, alegando aprimoramento da segurança e eficiência. Assertiva: A utilização de tecnologias emergentes como a IA, nesse cenário, implica em profundas discussões éticas e de privacidade, dada a capacidade preditiva e de vigilância que o reconhecimento facial por IA confere. Embora possa aprimorar a governança digital, tal implementação demanda um arcabouço legal robusto e mecanismos transparentes de controle que assegurem a proteção de dados e a não-discriminação, sob pena de violar direitos fundamentais e minar a confiança do cidadão, especialmente pela suscetibilidade de algoritmos a vieses de treinamento que podem resultar em iniquidade no acesso aos serviços e na fiscalização.

17-(IBED) No contexto da Internet das Coisas (IoT), a convergência de diversos dispositivos conectados, desde eletrodomésticos inteligentes até sensores ambientais, gera um volume massivo de dados. Essa proliferação de dados exige uma infraestrutura de computação em nuvem robusta para armazenamento e processamento. Contudo, essa interconexão, embora promova eficiência e automação, atua como um vetor de fragilidades na segurança digital, pois a vulnerabilidade de um único dispositivo IoT pode comprometer toda a rede, criando novas superfícies de ataque que são, em geral, mais simples de serem gerenciadas por métodos tradicionais de segurança da informação do que por abordagens voltadas à resiliência de sistemas distribuídos e massivamente integrados.

18-(IBED) Sobre as tecnologias emergentes no cenário de governança digital, o 5G, ao proporcionar latências ultrabaixas e velocidades de conexão significativamente superiores às gerações anteriores, fomenta uma revolução. Esse avanço tecnológico tem o potencial de viabilizar aplicações de realidade aumentada e virtual em treinamentos de servidores públicos e de otimizar a comunicação entre diferentes órgãos do Estado. No entanto, sua implementação exige um investimento considerável em infraestrutura, que, se não acompanhado por políticas de inclusão digital e democratização do acesso, pode acentuar o fosso digital entre regiões e classes sociais no Brasil, transformando-se em um vetor de desigualdade ao invés de um catalisador de progresso igualitário.

19-(IBED) A Computação em Nuvem (Cloud Computing) oferece modelos de serviço como IaaS (Infrastructure as a Service), PaaS (Platform as a Service) e SaaS (Software as a Service), permitindo que órgãos governamentais hospedem suas aplicações e dados em infraestruturas de terceiros, como AWS, Azure ou Google Cloud. Essa abordagem, apesar de otimizar custos e escalabilidade, é intrinsecamente menos segura que a hospedagem local. A delegação da gestão da segurança a provedores externos exime o órgão público da responsabilidade pela conformidade regulatória e pela proteção dos dados sensíveis, uma vez que a segurança na nuvem é de responsabilidade integral do provedor de serviço, conformando-se ao princípio da 'nuvem zero-trust' adotado por esses provedores como padrão único e irrestrito, o que simplifica a governança de dados governamentais.

20-(IBED) Com o advento de ferramentas de Inteligência Artificial Generativa, como ChatGPT e Google Bard, o setor público se depara com a oportunidade de otimizar processos internos, desde a redação de documentos técnicos até a resposta automatizada a questionamentos da população. No entanto, a implementação dessas ferramentas em ambientes governamentais exige uma avaliação rigorosa quanto à confiabilidade das informações geradas, o controle sobre os dados de treinamento utilizados e a potencial substituição de mão de obra humana, que pode levar a questões éticas e sociais graves. A capacidade de discernir a veracidade e a fonte da informação produzida por essas IAs torna-se um desafio central, exigindo que o usuário final detenha um alto grau de letramento digital e crítico para evitar a disseminação de notícias falsas ou dados imprecisos que comprometam a integridade dos serviços públicos.

21-(IBED) Os Jogos Regionais, tradicionalmente organizados em diversas unidades federativas brasileiras, diferenciam-se das Olimpíadas por seu caráter predominantemente amadorista e pela ausência de um sistema complexo de qualificação internacionalizado, focando na integração e desenvolvimento esportivo local. No entanto, a concepção de materiais esportivos utilizados em ambos os eventos segue normativas técnicas unificadas por federações internacionais, garantindo a padronização e equidade competitiva, independentemente da escala do evento.

22-(IBED) Na modalidade de Natação, a regra que estabelece a virada na prova de costas exige que o nadador toque a parede com qualquer parte do corpo acima da linha d'água ao final de cada percurso, não sendo permitido girar o corpo antes do toque para realizar a propulsão com as pernas, prática comum em outras modalidades para otimizar o impulso.

23-(IBED) Em uma partida de Futebol de Salão, a regra que permite a substituição ilimitada de jogadores 'voada' implica que o jogador que entra para substituir outro pode fazê-lo a partir de qualquer ponto da quadra, desde que o jogador que está sendo substituído já tenha deixado o campo de jogo pela linha lateral mais próxima, garantindo a dinâmica e fluidez do jogo.

24-(IBED) Situação hipotética: Durante um treinamento de Futebol, o técnico de uma equipe profissional busca implementar um sistema ofensivo pautado na sobrecarga numérica em zonas específicas do campo, utilizando-se da constante movimentação dos laterais para o setor de meio-campo. Assertiva: Essa estratégia, conhecida como 'falsa nove' ou 'nove móvel', possui como principal objetivo desorganizar as linhas defensivas adversárias, criando espaços para infiltrações dos meias e laterais, e está diretamente relacionada a princípios táticos do futebol moderno como a posse de bola e a transição ofensiva rápida.

25-(IBED) A prescrição de exercícios físicos com foco na saúde, em indivíduos com condições especiais, como cardiopatias leves, obrigatoriamente deve priorizar exercícios aeróbicos de alta intensidade e curta duração, a fim de gerar um rápido condicionamento cardiovascular, desconsiderando a importância da modulação da intensidade com base na frequência cardíaca máxima teórica para evitar riscos de eventos cardíacos adversos.

26-(IBED) Os princípios norteadores da prática de exercícios em condições ambientais especiais, como em altas altitudes, preconizam que a hidratação deve ser intensificada e a duração máxima do exercício deve ser reduzida drasticamente, em decorrência da menor pressão parcial de oxigênio que eleva a taxa de respiração basal e a perda de líquidos por evaporação, sem que se faça necessário um período de aclimatação gradual para evitar o mal da montanha.

27-(IBED) Na Musculação, para a otimização da hipertrofia muscular em praticantes avançados, a literatura científica contemporânea sugere que a manipulação de variáveis como a carga, volume e densidade do treinamento é menos preponderante do que a execução de exercícios multiarticulares em detrimento dos isolados, mesmo que a periodização do treinamento seja desconsiderada.

28-(IBED) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) estabelece que a Educação Física é componente curricular obrigatório da educação básica, integrada à proposta pedagógica da escola, sendo a sua prática facultativa ao aluno que comprovar estar trabalhando, sem, contudo, desvincular a necessidade de sua oferta regular para todos os níveis e modalidades da educação básica.

29-(IBED) Situação hipotética: Um professor de Educação Física, ao planejar suas aulas, prioriza a observação das interações sociais e emocionais dos alunos durante a prática de um jogo coletivo. Assertiva: Essa abordagem reflete uma tendência pedagógica tecnicista, que valoriza a reprodução de modelos e a eficiência do movimento em detrimento das dimensões afetivas e cognitivas do desenvolvimento discente.

30-(IBED) O planejamento curricular na educação física, em consonância com as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 anos, deve priorizar a organização sequencial e hierárquica dos conteúdos, assegurando que o desenvolvimento das habilidades motoras complexas seja precedido por um domínio completo das habilidades motoras básicas, sem levar em consideração a contextualização cultural e social das práticas corporais.

31-(IBED) A avaliação formativa, quando aplicada na Educação Física escolar, tem como função principal a atribuição de notas e conceitos para fins de promoção ou retenção do aluno, desconsiderando seu papel de fornecer feedback contínuo para o ajuste do processo de ensino-aprendizagem e a identificação das dificuldades individuais dos estudantes.

32-(IBED) A Capoeira, enquanto patrimônio cultural brasileiro, integra dimensões de luta, dança e música, e sua abordagem pedagógica no ambiente escolar deve, primordialmente, focar na técnica dos movimentos de ataque e defesa, negligenciando a rica contextualização histórica, social e filosófica inerente à sua prática, que é fundamental para a formação integral do aluno.

33-(IBED) Em competições de Natação Olímpica, o recorde mundial para uma prova individual de estilo livre pode ser homologado mesmo que o nadador desrespeite parcialmente a regra da largada 'falsa', desde que a sua equipe não seja penalizada pela ocorrência e ele conclua a prova com um tempo excepcional.

34-(IBED) No contexto de jogos, as atividades devem ser desprovidas de regras formais para estimular a criatividade e a espontaneidade, permitindo que os participantes desenvolvam livremente suas ações sem qualquer tipo de balizamento ou objetivo pré-determinado, o que contraria a própria essência lúdica e estruturante do jogo como ferramenta pedagógica.

35-(IBED) Situação hipotética: Um professor de Educação Física, ao abordar a temática das lutas no ensino fundamental, propõe aos alunos a prática de técnicas de projeção e imobilização de determinadas modalidades, sem antes realizar uma discussão aprofundada sobre os valores éticos, a disciplina e o respeito que permeiam essas práticas. Assertiva: Essa metodologia está em plena consonância com os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) ao priorizar a dimensão procedimental das lutas em detrimento da conceitual e atitudinal, alinhando-se à perspectiva esportivista do esporte na escola.

36-(IBED) A ginástica laboral, enquanto modalidade de exercício compensatório, visa prioritariamente o aumento da força muscular máxima dos trabalhadores em detrimento da prevenção de lesões por esforços repetitivos (LER) e a melhora da postura, sendo, portanto, uma prática que demanda alta intensidade e sobrecarga progressiva para ser eficaz nos benefícios à saúde ocupacional.

37-(IBED) A relação professor-aluno, sob uma perspectiva construtivista de ensino e aprendizagem na Educação Física, é caracterizada pela transmissão unilateral de conhecimentos e comandos do docente ao discente, onde o aluno é um mero receptor passivo do conteúdo, sem espaço para a construção autônoma de saberes ou a autonomia na tomada de decisões durante as atividades.

38-(IBED) Os sistemas defensivos no Futebol, como a marcação por zona ou individual, são estáticos e raramente se adaptam às variações táticas do adversário durante o jogo. Uma vez estabelecido um sistema defensivo, a equipe deve mantê-lo rigidamente, independentemente da posse de bola ou da posição dos jogadores adversários no campo.

39-(IBED) A avaliação somativa na Educação Física escolar, diferentemente da diagnóstica, tem como principal objetivo mensurar o grau de domínio dos conteúdos e habilidades adquiridos pelos alunos ao final de um período letivo, contribuindo para a tomada de decisões sobre sua classificação e certificação, sem necessariamente focar na identificação de lacunas de aprendizagem para intervenções futuras.

40-(IBED) Situação hipotética: Uma equipe de Futebol de Salão busca implementar um sistema defensivo baseado na pressão alta na quadra adversária, com o objetivo de recuperar a posse de bola o mais próximo possível do gol adversário. Assertiva: Essa tática, conhecida como 'linha de 5', é eficaz ao saturar o meio-campo e forçar o erro do adversário, porém, compromete seriamente a capacidade de transição ofensiva rápida devido ao maior desgaste físico e à ausência de jogadores em posições de criação no ataque.

41-(IBED) As tendências pedagógicas renovadas progressivistas, na Educação Física, enfatizam a aprendizagem através da descoberta e da resolução de problemas, promovendo a autonomia do aluno, e se contrapõem às abordagens mais tradicionais, que valorizam a repetição e a técnica como fins em si mesmos no processo de ensino-aprendizagem das práticas corporais.

42-(IBED) O Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola, de acordo com a LDB, é um documento meramente burocrático, desprovido de real impacto na organização curricular e na prática docente, e sua elaboração não demanda a participação efetiva da comunidade escolar, sendo de responsabilidade exclusiva da direção da instituição.

43-(IBED) A prescrição de danças para indivíduos na terceira idade, com o objetivo de promover a saúde e a qualidade de vida, deve priorizar exclusivamente as modalidades de baixa intensidade e impacto, desconsiderando a possibilidade de adaptação de estilos mais rítmicos e dinâmicos, que poderiam, sob supervisão adequada, contribuir para a melhora do equilíbrio, coordenação e autonomia funcional.

44-(IBED) No Futsal, a regra do ataque de 4 segundos para repor a bola em jogo, seja em arremessos laterais, de canto ou de goleiro, é aplicada em todas as situações de bola parada, exceto no tiro livre direto, onde o tempo de execução é ilimitado para garantir a organização da barreira e a precisão do chute.

45-(IBED) A avaliação na LDB e nos PCNs é concebida como um processo contínuo e cumulativo, com prevalência dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos, e não deve ser utilizada como instrumento de seleção ou exclusão, mas sim como ferramenta para subsidiar a intervenção pedagógica e o aprimoramento do ensino.

46-(IBED) Situação hipotética: Um nadador, em uma prova de revezamento 4x100m medley, realiza a largada com um tempo de reação de 0.05 segundos após o toque do nadador anterior na parede. Assertiva: Essa largada é considerada ilegal pela Federação Internacional de Natação (FINA) e resulta em desclassificação da equipe, pois um tempo de reação inferior a 0.08 segundos é automaticamente interpretado como largada antecipada, mesmo que as regras não especifiquem um limite inferior para o tempo de reação, mas sim para a saída da plataforma.

47-(IBED) A organização do tempo escolar e do conhecimento, no currículo da Educação Física, deve ser rigidamente estruturada em blocos fixos de atividades esportivas para cada série, desconsiderando a flexibilidade e a interdisciplinaridade como elementos que possam enriquecer a experiência dos alunos e promover uma compreensão mais ampla das manifestações da cultura corporal de movimento.

48-(IBED) As ARTES MARCIAIS MISTAS (MMA), quando abordadas no contexto escolar, devem ter seu foco exclusivamente na técnica de combate e na competitividade, sem qualquer aprofundamento nas suas raízes históricas, filosóficas e nos valores éticos, como respeito e disciplina, que são inerentes à grande maioria das modalidades tradicionais de luta.

49-(IBED) A concepção de avaliação como processo dialógico e participativo implica que os critérios e instrumentos de coleta de dados para a avaliação no ensino fundamental de 9 anos devem ser construídos e compreendidos em conjunto com os alunos, promovendo a autoavaliação e a coavaliação, e afastando-se de modelos puramente classificatórios baseados em testes padronizados.

50-(IBED) O valor pedagógico da relação professor-aluno reside na capacidade do docente de estabelecer uma autoridade inquestionável, impondo sua vontade e conhecimento sem permitir questionamentos ou discussões, o que solidifica o ambiente acadêmico como um espaço de obediência e passividade, em detrimento do diálogo e da construção coletiva do saber.